



| | |
|-------------------|---|
| Evento | Salão UFRGS 2018: XIV SALÃO DE ENSINO DA UFRGS |
| Ano | 2018 |
| Local | Campus do Vale - UFRGS |
| Título | Manual COLETIVO de primeiros socorros: Nota de apresentação |
| Autor | SABRINA LACERDA DA SILVA |
| Orientador | CARMEN LUCIA BEZERRA MACHADO |

RESUMO: O Mestrado Profissional (MP) é uma das modalidades *strictu sensu* existentes nos programas de pós-graduação no país, são liberados e avaliados pela CAPES. O MP surge a partir da necessidade de formar profissionais aptos a criar técnicas e processos, com desempenho diferenciado de outros mestrados acadêmicos e tem como objetivo qualificar um público para diversos setores da sociedade. Respondendo a uma necessidade socialmente definida de capacitação profissional de natureza diferenciada da propiciada pelo mestrado acadêmico e a ele não se contrapõe. Uma das diferenças marcantes entre o mestrado acadêmico e o mestrado profissional é a existência de um produto, modelo pensado para além da academia. O produto surge no MP a partir da reflexão teórica sobre a prática diária de trabalho, agora unida aos conhecimentos científicos vigentes. O MP tem como seu universo uma articulação entre teoria e prática que como resultado produz conhecimento. O produto consiste no planejamento e execução de uma determinada solução para uma necessidade, algo que surge a partir de uma produção, de um fazer. A fim de responder uma das necessidades sociais – a de contar com a participação direta e ativa de profissionais das Unidades Básicas no atendimento de urgências e emergências – o projeto **Atenção Básica e Rede de Urgência e Emergência:** reflexões sobre o cotidiano propõe a construção coletiva de um: *Manual de bolso sobre urgência e emergência para os profissionais da atenção básica na realidade de unidade de saúde*. O texto do manual será construído a partir da problematização do tema urgência e emergência na roda de conversa. Além das informações colhidas na caixa de dúvidas e sugestão e questionário semiestruturado aplicado previamente. Espera-se que o manual tenha o perfil da necessidade de demanda que acontece no dia-a-dia da UBS, sendo um documento útil aos profissionais e não, mais um manual que surge para equipe de forma vertical. O ministério da saúde em diferentes documentos refere ser importante identificar as necessidades de formação e de desenvolvimento dos trabalhadores de saúde lembrando que a Educação Permanente é aprendizagem no trabalho, onde o aprender e o ensinar se incorporam ao cotidiano das organizações e ao trabalho. Além disso propõe-se que os processos de capacitação dos trabalhadores da saúde tomem como referência as necessidades de saúde das pessoas e das populações, tenham como objetivos a transformação das práticas profissionais e da própria organização do trabalho e sejam estruturados a partir da problematização do processo de trabalho. Conforme a classificação de produção intelectual da CAPES o manual se encaixa no eixo 1 - Produtos e Processos: Desenvolvimento de material didático, produtos, técnicas, aplicativos, mapas, patentes etc. Pretende-se que o manual seja impresso, com orçamento próprio da pesquisadora e de fácil utilização pelos profissionais. Para esse produto desconsidera-se a possibilidade de ser um documento virtual, assim evitando a necessidade dos profissionais precisarem usar computador ou seu celular para consultar o manual. Pretende-se publicizar o manual num primeiro momento impresso aos profissionais da unidade básica de saúde, além de periódico de educação e disponibilizar a ideia da construção do manual *on line* na rede.

Palavras-chave: manual, educação, ensino na saúde